



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Casado com Iraci, de cujo enlace teve dois filhos, Pedro e Paulo.

A sua maior obra, a criação da Legião da Boa Vontade ocorreu no Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sendo tida como uma mensagem de Jesus para os sobreviventes.

Pelo exposto entemos ser justa a homenagem que honra propomos, perpetuando o nome de Alziro Zarur em uma avenida de nossa cidade.

JOSE CARLOS SCOLFARO

Vereador



DECRETO N.º. 7471 DE 19 DE NOVEMBRO DE 1982

DENOMINA "ALZIRO ZARUR" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º. do Decreto n.º. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições.

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "AVENIDA ALZIRO ZARUR" a Avenida 2 do Jardim Interlagos, com início na Rua Osvaldo Serra e término na Avenida Padre Gaspar Bertoni;

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 19 de novembro de 1982.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º. 28926, de 27 de setembro de 1982, em nome do Vereador José Carlos Scolfaro e outros e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de novembro de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

PRAÇA ALZIRO ZARUR

Decreto nº 7131 de 10-05-1982

Formada pela praça sem denominação do Jardim Santa Amália

Situada entre as ruas José Ferreira Godoy, Antonio Letro, das Magnólias e das Azaléas.

Jardim Santa Amália

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 32.745 de 23-10-1981 em nome de Rui Amaral de Carvalho e outros.

ALZIRO ZARUR

Alziro Zarur nasceu no Rio de Janeiro no dia 25-dezembro-1914 e faleceu na mesma cidade em 21-outubro-1979, filho de Elias Zarur e Assima Zarur. Foi casado com Iraci Almeida Zarur com quem teve dois filhos: Pedro e Paulo. Foi aluno do Colégio Pedro II, colaborando em todos os órgãos dessa Instituição, até fundar o seu próprio jornal "O Atalaia", quando também foi chamado para dirigir o "Boletim do Colégio Pedro II", órgão oficial do estabelecimento. Em seguida, ingressou na Faculdade Nacional de Direito. Aos 15 anos, Zarur iniciou-se nas lides jornalísticas, como jornalista profissional, no matutino "A Pátria", de João do Rio, sob a direção de Diniz Júnior. Foi também redator da "Gazeta de Notícias". Durante 33 anos foi redator da popular revista "Fon Fon", além de haver colaborado em jornais e revistas do Rio. Entretanto, foi no rádio que sua presença ficou indelevelmente assinalada. Sua contribuição à radiofonia brasileira foi decisiva. Entre outros, ficaram famosos os programas "Enciclopédia Literária", "Você Não Tem Consciência!", "Gatinhos e Sinucas", "Teatro de Gente Nova", "PolicialZarur" e as célebres "Aventuras de Sherlock Holmes" que tanto empolgou o público. Após três lustros de atividade radiofônica profissional, Zarur observou que o rádio ainda não fizera um programa exclusivamente dedicado aos doentes. Foi assim, que a 04-março-1949, lançou a "Hora da Boa Vontade", na Rádio Globo. Obteve êxito extraordinário. As cartas comprovaram que ele estava no caminho certo. Assim, em 1º de janeiro de 1950, Alziro Zarur fundou a Legião da Boa Vontade, criando um estilo próprio para a comunicação direta com as massas. Estavam lançados os poderosos alicerces de uma Obra que, por ocasião do falecimento de seu fundador, Alziro Zarur, em 1979, possuía mais de 6 mil órgãos constitucionais, espalhados pelo Brasil e exterior, com milhões de adeptos, sedes próprias, sucursais, núcleos, postos, casarões assistenciais, lares para crianças, abrigos para velhinhos, creches, ambulatórios médicos, gabinetes dentários, escolas de alfabetização, albergues e cursos profissionalizantes. Foi o fundador do Partido da Boa Vontade, na área política.

PRAÇA ALZIRO ZARUR

Falecido a 21-outubro-1979



Zarur (morreu lendo) foi enterrado ontem

RIO (FT) — Mais de mil legionários compareceram ontem ao enterro do presidente da Legião da Boa Vontade, Alziro Zarur, que morreu anteontem de colapso cardíaco, na sua residência, no Leblon.

Zarur morreu na sala de leitura e embora a morte tenha ocorrido às 16 horas, a família só descobriu o corpo por volta da meia-noite. Iraci Zarur, desconfiado do silêncio na sala de leitura, chamou pelo marido e não obteve resposta. Abriu a porta e encontrou Zarur deitado de bruços. Estava morto.

Zarur foi enterrado às 11 horas no jazigo 131-A, alea 2 de propriedade da família. Além dos legionários, compareceram ao Cemitério São João Batista o ex-ministro da Justiça de Jango, Abelardo Jurema; o deputado federal Benjamin Farah e o deputado estadual Mário Saladini, todos amigos íntimos da família. Zarur tinha dois filhos, Paulo, de 20 anos, estudante de Medicina, e Pedro, de 19 anos, estudante de Direito. Dos quatro irmãos — Almiro, médico; Nelson, Hilda e Olinda —, apenas Olinda não compareceu ao enterro. Ela ficou com a mãe, dona Assima, que está muito doente. Também a mulher de Zarur, Dona Iraci, não compareceu por determinação médica.

Ainda no cemitério, durante o velório, centenas de legionários insistiram em ver o corpo de Zarur, mas a família não deixou o caixão ser aberto. Os diretores da Legião da Boa Vontade explicaram que Zarur havia confidenciado a eles que quando morresse não queria que o caixão fosse aberto e nem flores. Esse último pedido, entretanto, não foi atendido: durante o sepultamento foram colocadas em cima do caixão três coroas de flores: uma de funcionários da Rádio Guanabara, outra de Laertio Alves e a terceira de Paulo Saade Jafet, os dois últimos da LBV.

A família explicou que Zarur só tinha um problema de saúde: sofria da coluna.

"E na quinta-feira passada ele reuniu a mulher e os dois filhos e disse que estava sofrendo muito da coluna. E foi nesse dia que ele, como que pressentindo a morte, fez os dois pedidos: não abrir o caixão e nada de coroas de flores.

O secretário-geral da LBV, José Paiva Neto, fez um pequeno discurso na hora do sepultamento, dizendo que a família Zarur continuaria sendo fator de união da família legionária no Brasil. Ele anunciou que também que Zarur, a partir de hoje, será o presidente de honra da LBV e que a Legião da Boa Vontade vai ser administrada por um Conselho de Administração, do qual fará parte Iraci Zarur.

Zarur morreu aos 65 anos. Foi muito aplaudido quando o corpo desceu à sepultura. Centenas de legionários gritavam "viva Zarur, pai de todos os pais", e entoraram cânticos da Legião da Boa Vontade.

Zarur nasceu em plena Primeira Guerra Mundial, no dia 25 de dezembro de 1914. Foi aluno do Colégio Pedro II e ali começou praticamente a carreira de jornalista. Mas foi no rádio que se notabilizou, participando de vários programas, como "Aventuras de Sherlock Holmes", na Rádio Globo, escrito e interpretado por ele.

A inclinação para o misticismo começou na Rádio Globo, quando fazia o programa "A Hora da Boa Vontade".

Segundo os biógrafos da LBV, esse programa nasceu da necessidade que Zarur tinha para atender a todos os pedidos de preces endereçados por ouvintes.

A partir desse programa, ele fundou, em 1.º de janeiro de 1950, aos 33 anos, a Legião da Boa Vontade, entidade que tem mais de 6 mil núcleos em todo o Brasil, com cerca de 1 milhão de adeptos.

Em 1965 fundou o Partido da Boa Vontade, pelo qual se candidatou a presidente da República, eleição frustrada pela Revolução, para concorrer com Juscelino e Carlos Lacerda.

O PBV, segundo Zarur, tinha uma linha de ação sintetizada nesse lema: "Política é a religião filosófica e Cientificamente Praticada".

Da biografia de Zarur consta ainda que em 1974 fundou a agência de promoções, cujo órgão oficial é o "Jornal da Paz", com circulação em todo o País.

(Extraído do jornal "Folha da Tarde" de S. Paulo, do dia 23-outubro-1979.



ALZIRO ZARUR

Intelectual e Apóstolo

NASCIDO EM 25-12-1914

FALECIDO EM 21-10-1979

ENSAIO BIOGRÁFICO



A FÓRMULA URGENTÍSSIMA

Somente o estadista que souber Apocalipse saberá prever para prover, governando com acerto, evitando que sua Pátria seja esmagada pelo próximo e último Armagedon (Apocalipse, XVI: 16). A FÓRMULA PERFEITA para resolver os grandes problemas dos chefes de Estado, na ciência do governo dos povos, é a de Jesus: "Buscai primeiro o Reino de Deus e sua Justiça, e todas as coisas materiais vos serão acrescentadas." Quer dizer: não haverá soluções perfeitas fora das Leis Eternas, que regem a Terra. O contrário é combater efeitos, enquanto as CAUSAS permanecem.

OBRAS DE ALZIRO ZARUR O UNIFICADOR



A Síntese Final
As Santas Lágrimas da Virgem Maria
A Voz do Apocalipse
Boa Vontade (revista)
Campanha do Bom Pensamento
Diretrizes e Bases para a Educação
Diretrizes e Bases para o Ensino
Doutrina do CEU (Centro Espiritual Universalista) da LBV
História da Imprensa, do Rádio e da Televisão no Brasil
Jóias do Amor Universal
Jóias do Bom Pensamento
Jornal da Boa Vontade
Jornal da Guerra
Jornal da Paz
Jornal de Deus
Jornal do Apocalipse
Jornal do Novo Mandamento
LBV e Espiritismo
LBV é o Caminho
Lições Bíblicas
Memórias
Mensagem de Jesus para os Sobreviventes (já traduzido para os idiomas inglês, francês, espanhol, italiano e alemão)
Novas Aventuras de Sherlock Holmes
Mensagens do Presidente Alziro Zarur
O Brasil no Apocalipse (o planejamento divino até 2.000)
Os 10 Mandamentos dos Soldadinhos de Deus
Os 10 Mandamentos da Mocidade Legionária
Os 10 Mandamentos dos Homens e Mulheres de Boa Vontade
O Unificador
Pensamentos
Poemas da Era Atômica
Religião de Deus
Soldadinhos de Deus (revista)
Templo da Boa Vontade — Ecumenismo Total
Vamos Falar com Deus
Vinte e Cinco Anos de Pioneirismo
Zarur e a Prece do Copo d'Água

ALZIRO ZARUR nasceu, paradoxalmente, num dia de Paz de um ano de guerra, quando os homens de todo o mundo já enfrentavam uma das mais trágicas conflagrações da História: **25 de dezembro de 1914**. Enquanto nos lares se festejava, com luzes e amor, a vinda do Menino Jesus, nos campos de batalha os homens se engalfinhavam numa epopéia de sangue. Essa circunstância marcou, definitivamente, a trajetória de Alziro Zarur, que desencadeou sua guerra pacífica em prol de toda a Humanidade.



Zarur foi aluno brilhante do Colégio Pedro II, e já nesse tempo dava mostras dos seus pendores para o jornalismo: depois de escrever em todos os órgãos do Colégio-Padrão do Ensino Secundário, fundou o seu próprio jornal ("O Atalaia") e foi chamado a dirigir o órgão oficial ("Boletim do Colégio Pedro II"), quando era diretor o saudoso Henrique Dodsworth. Estudou, também, na Faculdade Nacional de Direito, mas preferiu ser Doutor em Evangelho e Apocalipse, que prega há 50 anos e que considera as Obras mais importantes do Mundo.

Aos 15 anos, Zarur ingressou, como jornalista profissional, no matutino "A Pátria", de João do Rio, sob a direção de Diniz Júnior.

Zarur é o autor da **Cruzada de Religiões Irmanadas**. Tem várias obras inéditas, entre elas "O Brasil no Apocalipse". Mas, a esse respeito, Zarur declarou: "Se tudo o que estou escrevendo já estivesse escrito, em alguma parte do mundo, então o meu papel seria o de reles escamoteador, animado pela vaidade imper-

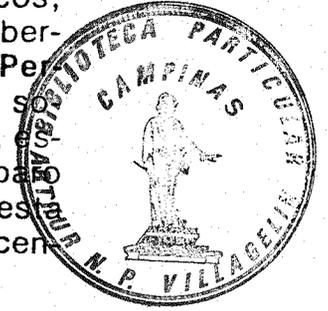
doável de ser "autor de livros". Ora, o mundo está abarrotado de obras perfeitamente dispensáveis, que nada trazem de novo à pobre e desnorreada Humanidade. Evidentemente, como sempre deixei bem claro, todo o mérito pertence a Jesus e aos seus missionários, que em todas as épocas da História lutaram pela vitória da Verdade, sacrificando sossego, prestígio social, projeção política, fortuna particular e — acima de tudo — a própria vida. Confesso que não gosto de livros grandes, quase sempre prolixos. Prefiro os grandes livros de poucas páginas. Minha predileção é a síntese — dizer o máximo no mínimo de palavras. O que estou fazendo é a síntese de tudo o que já se fez de realmente grande, verdadeiramente sério, indiscutivelmente eterno, pela libertação do Brasil e de toda a Humanidade. E tudo isso numa linguagem simples, que todos possam entender. **Sou povo, porque nasci povo e povo hei de morrer**". Se reunisse o que escreveu em jornais e revistas, desde 1930, certamente nos daria mais de cinquenta volumes sobre rádio e televisão, política e ciência, literatura e religião, sem falar nos seus milhares de pregações na base do improvisado.



A contribuição de Zarur ao rádio brasileiro foi decisiva: "Enciclopédia Literária", "Você não tem consciência!", "Gatinhos e Sinucas", "Teatro de Gente Nova", "Policia! Zarur" e suas novas "Aventuras de Sherlock Holmes". A propósito, convém lembrar que o próprio Zarur, além de interpretar Mister Holmes, ainda escrevia as peças **em linguagem de rádio**: daí a série de Conan Doyle ter empolgado o público. Com as "Aventuras de Sherlock Holmes", Zarur lançou o programa policial educativo na radiodifusão brasileira, encerrando sempre suas produções com a sentença: "O Bem nunca será vencido pelo mal".

Depois de três lustros de atividade radiofônica profissional, Zarur observou que o rádio ainda não fizera um programa exclusivamente dedicado aos

para velhinhos, creches, ambulatórios médicos, gabinetes dentários, escolas de alfabetização, albergues e cursos profissionalizantes. É o **Natal Permanente da LBV**, socorrendo o povo, faminto e esfriado, nos 365 dias de cada ano. Cumpre, ainda, esclarecer que a Legião da Boa Vontade teve um preparo espiritual, na ação de Zarur, desde 1926, como está descrito no "Jornal de Deus" (edição do Sesquicentenário da Independência do Brasil).



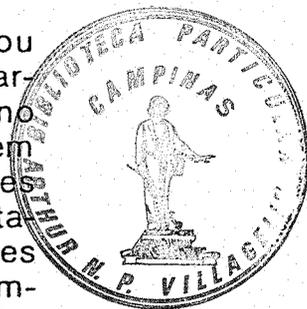
Deu entrevistas em todas as emissoras de TV. Realizou programas culturais, dentro da série "O Povo Quer Saber" e "O Show é Zarur", respondendo sobre os mais variados assuntos, com auditórios abarrotados.

Como jornalista, foi aposentado pelo INPS em 1965, ano em que fundou, em plena Revolução, o **PARTIDO DA BOA VONTADE (PBV)**, com uma linha de ação sintetizada no lema: **Política é a religião filosófica e cientificamente praticada.**

Na Rádio Mundial, de 1956 a 1966, divulgou toda a Bíblia Sagrada, de meia em meia hora, durante as 24 horas do dia, fato único em todo o Mundo. Seus programas, desde 1º de novembro de 1966, são transmitidos por diversas emissoras, ininterruptamente.

Zarur é o autor da **Cruzada de Religiões Irmanadas**, em prol da Liberdade Religiosa, que se antecipou (15 anos) à tese vitoriosa no Concílio Ecu-
mênico Vaticano II. Recebeu das mãos do Núncio Apostólico — Dom Sebastião Baggio — a Medalha do Papa Paulo VI "por serviços prestados à causa do Ecumenismo". No XVII Congresso da LBV, reunido em Maringá, Paraná, em 7 de outubro de 1973, proclamou, "urbi et orbi", a **RELIGIÃO DE DEUS**, fundamentada no Novo Mandamento de Jesus: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". E Zarur explica: "Não amar com o amor do homem, sempre egoísta e sectário, mas amar com o Amor de Jesus".

doentes. Foi assim que, a 4 de março de 1949, lançou a HORA DA BOA VONTADE, na Rádio Globo. As cartas dos ouvintes comprovaram que ele estava no caminho certo. Chegaram a pedir que se excluíssem do programa os interlúdios musicais... Músicas eles as podiam ouvir a qualquer hora, em todas as estações. Mas o que eles queriam eram páginas que lhes falassem da infinita misericórdia de Deus, da incomparável renúncia de Jesus e de seus abnegados missionários. "Que argumentos materialistas poderiam levar conforto moral aos que cansaram da jornada?"



Em 1º de janeiro de 1950, Zarur fundou a LEGIÃO DA BOA VONTADE, em grande estilo de comunicação direta com as massas. Se retrocedêssemos no tempo, iríamos encontrar, no nascedouro da LBV, não milhões de adeptos e um sistema burocrático montado como hoje, mas apenas um único Homem, a lançar os poderosos alicerces de uma Obra que só existia no seu pensamento. Os que o conheciam encontravam qualquer coisa de utópico no novo engenho. A maioria esmagadora chegou a sentenciar: "É um absurdo, é um suicídio!" Estavam todos certos no seu modo de ver as coisas: Zarur era um dos grandes cartazes do rádio brasileiro. Como largar tudo isso, no apogeu da fama, para pregar Evangelho e Apocalipse? Mas Alziro Zarur prosseguiu, apesar de tudo, obstinadamente. Tinha, então, **33 anos de idade**. Uma força poderosíssima — que ninguém via, e que só ele sentia — o impulsionava a prosseguir. Na modesta sala da Rua Acre ele iniciou seu trabalho. Era ao mesmo tempo o "expert", o datilógrafo, o arquivista, o missivista, o relações-públicas, o "factotum" da LBV. Sozinho, recordando a ordem espiritual que recebera em 1926, **aos 12 anos de idade**, Zarur elaborava os Estatutos da Instituição, antevendo-lhe o espetacular crescimento. Hoje, sempre sem subvenções oficiais, a LBV possui mais de 6.000 Órgãos Constitucionais, no Brasil e no Exterior: sedes próprias, sucursais, núcleos, postos, casarões assistenciais, lares para crianças, abrigos

partindo da Revelação do Novo Mandamento do Criador da Terra. Colocando-se no campo neutro do Único Mestre da Humanidade, Zarur pode ver sem nenhum partidarismo essa REALIDADE ESPIRITUAL. O sectarismo, que perdeu os outros, não o atingiu. Pela primeira vez na História, alguém apresenta a gloriosa volta de Jesus com um realismo sensacional, à luz dos textos revelados pelo Novo Mandamento. Zarur esclarece: "Só revelando o Novo Mandamento é que se podem revelar os textos secretos. Sem o Novo Mandamento revelado, ninguém pode compreender as profecias de Deus, a não ser restringindo-as e sectarizando-as. E Deus não se restringe, não se sectariza, não pode ser limitado pelo triste gabarito humano. Em suma: sem o Novo Mandamento revelado, não há Verdade, porque não há Verdade sem Deus".



Em 1976, o PROGRAMA ALZIRO ZARUR atingiu o recorde mundial de permanência no ar, completando 33.000 audições em todo o Brasil. Ao longo dessa incomparável atividade, exemplo impressionante de perseverança, opinaram sobre Zarur e a LBV personalidades de todos os setores da vida brasileira. Como é impossível dar aqui todas essas opiniões, publicamos apenas as seguintes:

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO (Da Academia Brasileira de Letras) — "A comemoração do Jubileu Profissional de Alziro Zarur representa uma homenagem a toda uma vida dedicada ao trabalho e à utilização desse trabalho em benefício da classe mais humilde da população."

AGUINALDO DIAS URUGUAY (General do Exército) — "Admirável a contribuição de ideais que o incansável Alziro Zarur forneceu às autoridades brasileiras com as suas "DIRETRIZES E BASES PARA A EDUCAÇÃO". Não poderia ser outra a inspiração que lhe veio do MESTRE! É uma primorosa lição de

Atendendo ao pedido de sugestões dos Senadores Petrônio Portella e Nelson Carneiro, analisou a Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino (que se restringe à Instrução), sugerindo que ela seja completada por uma Lei de Diretrizes e Bases para a Educação, baseada no maior de todos os Educadores da Humanidade: JESUS, O CRISTO DE DEUS.



Zarur é sócio remido da ABI e da ABR, um dos pioneiros do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e tantas outras instituições respeitáveis. Deve-se a ele a criação da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos (ABCR).

Em 1965, foi-lhe conferido o título de Radialista do IV Centenário (e o respectivo troféu registra a grande data), quando o Rio comemorava 400 anos de sua fundação. Recebeu, também, com mais nove descendentes de sírios e libaneses (os dez mais famosos) condecoração da Liga dos Estados Árabes, das mãos do Ministro Plenipotenciário da LEA.

Visando à prossecução dos seus elevados ideais, Alziro Zarur fundou, em 26 de novembro de 1974, a Agência PAZ Promoções, cujo órgão oficial, o JORNAL DA PAZ, circula em todo o território nacional. Em outubro de 1975, lançou os fundamentos da ABETRI (Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Rádio e Imprensa) — uma força poderosa, a serviço do Brasil (leia-se AB É TRI).

É o próprio Cristo quem o diz: "Eu voltarei" (Evangelho segundo São João, XIV: 3). E confirma o Apocalipse de Deus: "Eis que Jesus volta, e todos o verão, até mesmo aqueles que o crucificaram" (I:7). Alto e bom som, há meio século, Zarur proclama essa realidade aos quatro cantos do Brasil. Antes dele, muitos pregadores falaram da volta do Cristo. E quantos! Mas a verdade tem de ser dita: ninguém anunciou este acontecimento nos termos em que Zarur o faz,

MORAL, CIVISMO, RELIGIÃO e POLÍTICA sua lembrança de recordar e meditar sobre as palavras brilhantes daquele grande espírito liberal que foi Ruy Barbosa. Parabéns à LBV por ter à sua frente tão hábil e sincero GUIA. Com tal timoneiro, o barco chegará a bom ancoradouro. A Alziro Zarur minha irrestrita solidariedade.”



ALFREDO TRANJAN (Advogado e jornalista) — “Eu me lembro de Zarur quando nós éramos meninos, no Colégio Pedro II. Era um garoto brilhante e notável, que redigia àquela altura da nossa vida como se fosse um mestre. Figura extraordinária a quem tanto bem eu quis, a quem tanto bem continuei querendo e quero ainda hoje.”

ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO (Presidente da Fundação Darcy Vargas) — “Embora não tenha tido o prazer de conhecer, pessoalmente, o meu xará Alziro Zarur, sempre que o vejo nas fotografias, publicadas em revistas e jornais, lembro-me do meu saudoso pai, Getúlio Vargas. Sou admiradora de sua Obra e considero o esforço que ele tem feito, em prol da Humanidade, de grande valia. Meus cumprimentos, Senhor Zarur!”

APPARÍCIO TORELLY (Barão de Itararé) — “A LBV é uma demonstração inequívoca da capacidade realizadora do povo brasileiro.”

AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO (Político) — “Sentimos na LBV a bênção da Bondade, através da pregação de Alziro Zarur. Que ele continue em seu apostolado, pois terá, para todo o sempre, a gratidão dos humildes.”

AUGUSTO MAGGESSI (Marechal do Exército) — “Apresento meus cumprimentos ao Dr. Alziro Zarur pela sua atuação como jornalista, que agora completa 33.000 audições de rádio. E formulo meus melhores votos para que ele continue nessa atividade, porque

ela é construtiva, ela é sempre muito útil à sociedade e serve, por conseguinte, a esse imenso País que é o nosso Brasil, de que tanto nós nos orgulhamos."

AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE (Presidente da Academia Brasileira de Letras) — "Zarur é homem discutido e polêmico. Mas quem quer que agremie brasileiros, para promover a Boa Vontade e a Cultura, é digno de aplauso."



AZIZA FARAH (Atriz egípcia, bailarina e cantora) — "Zarur é homem distintíssimo, ilustre, um coração de ouro. Até no Egito seu nome é comentado e respeitado."

BORELLI FILHO (Jornalista) — "Combatido injustamente por uma minoria, mas gloriosamente incentivado e apoiado pela maioria, o jornalista Alziro Zarur conseguiu, com sua infinita bondade (que conhecemos de longa data!), despertar a consciência de nossa gente, conduzindo-a para o bem. Tirou de todos o platonismo da solidariedade para concretizar uma assistência que vai desde o espírito até ao estômago. Efetivou, com a sua palavra e o seu trabalho, a verdadeira caridade, trabalho que o brasileiro (bom, por índole) queria realizar, mas não encontrava quem o conduzisse."

CAMPOS NETO (Juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro) — "Conheço, efetivamente, a grande obra realizada por Alziro Zarur em prol da infância abandonada, não só no Rio de Janeiro, como, também, em todo o Brasil. Ele está à frente de uma realização que deve ser estendida a todos e divulgada através dos meios de comunicação. Parabéns, Zarur!"

CARLOS DE ARAÚJO LIMA (Advogado e criminalista) — "Zarur é um fenômeno: realiza uma assistência social a milhões de brasileiros, sem subvenção oficial, fato que ninguém, de boa fé, poderá con-

por certo dupla formação. Os que a ela se filiam, cheios do entusiasmo que Zarur lhes comunica, recebem uma acentuada complementação espiritual. Essa obra magnífica foi o ponto mais alto da sua cultura, o grande instrumento de jornalista singularmente expressivo."



DAHAS ZARUR (Diretor-Geral da Santa Casa da Misericórdia) — "Alziro Zarur é um homem predestinado. É aquele que surge uma vez **de mil em mil** anos, com obrigações a que não pode fugir. Zarur já nasceu trabalhando para os pobres."

DALTRO DA SILVEIRA (General do Exército) — "A LBV coloca-se na História como uma fase de reconstrução do Mundo."

DAVID NASSER (Jornalista) — "Meu velho amigo Zarur é um espírito puro."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (Escritora) — "Zarur. Durante quantos anos nós o acompanhamos através da sua pregação, da sua Boa Vontade! O tempo não passou. Você o reteve, com o dom dos mais fortes, principalmente a tenacidade de Deus, que une os homens. Pelo que fez no sentido do Ecumenismo Cristão, você, Zarur, já recebeu a Medalha do Santo Padre. É muito pouco, mas daqui de Brasília, onde também continuo a crônica de cada dia, eu lhe envio os votos de sucesso crescente."

DOM JOSÉ AYRES CRUZ (Bispo da Igreja Católica Apostólica Brasileira) — "A Alziro Zarur meu afetuoso abraço de congratulações, pela brilhante explanação que está fazendo dos textos bíblicos, demonstrando uma erudição impressionante. É Deus, é o Cristo apresentado na sua pureza, sem formalismos, sem dogmas fossilizados, sem estar enquadrado e emoldurado dentro de leis e preceitos criados por homens falíveis, porque infalível só Deus."

testar. Foi ele quem primeiro pregou o Ecumenismo Total, a fraternidade nas religiões, e por isso foi agraciado pelo Papa. Portanto, Zarur já não é mais uma pessoa, um indivíduo! Zarur é uma Idéia, uma Mensagem! Zarur é, precisamente, a Obra social que ele está fazendo, levando ao povo a esperança, a certeza de um dia melhor, a confiança no próprio homem!"



CARLOS LACERDA (Empresário e jornalista) — "Zarur é homem mais combatido que eu, e ganha todas as batalhas com a Verdade do Evangelho."

CARLOS MENEZES (Crítico literário de "O Globo") — "Uma prova do dinamismo, constância e disposição para a luta é o fato de Alziro Zarur estar comemorando 33.000 programas radiofônicos e seu livro "Mensagem de Jesus para os Sobreviventes" estar em vias de ser publicado em cinco idiomas."

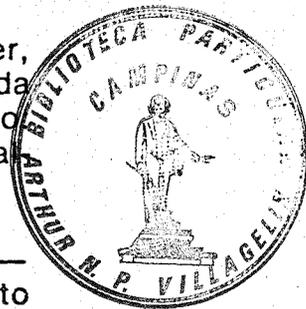
CLÓVIS RAMALHETE (Advogado e escritor) — "Alziro Zarur é um homem de bem. Digo isto porque fui advogado na transação de compra e venda das ações da Rádio Mundial. O meu cliente era o vendedor, o saudoso Victor Costa, um líder nos negócios da radiodifusão do Brasil. Essa transação começou e acabou bem. Sendo assim, devo dizer que Zarur é, realmente, cumpridor da sua palavra — um homem honesto."

CONDE DE CASA ROJA (Madrid — Espanha) — "Zarur é um homem que vale por um partido político."

COTRIM NETTO (Jurista) — "Meus louvores à LBV e a Alziro Zarur, esse extraordinário pregador da fraternidade social."

CRISTOVAM BREINER (Desembargador) — "Alziro Zarur, ao instituir a Legião da Boa Vontade, com um caráter genericamente religioso, sob a proteção de Deus, na pessoa de Jesus Cristo, colimou

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER (Chico Xavier, líder espírita) — “A Alzira Zarur, o grande Irmão da Humanidade, toda a minha admiração e respeito. Alzira Zarur é Amor, da primeira à última letra do alfabeto.”



FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA (Embaixador) — “Zarur é um homem de boa convivência, afável e muito inteligente. À inteligência acrescenta uma dose de natural simpatia. Tem o saber de experiências feito. Desde menino, aos 12 anos, já pregava o Novo Mandamento de Jesus: **Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.** Zarur é um homem de bem.”

GENERAL PLÍNIO PITALUGA (Presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil) — “Todos os homens que perseguem um ideal, e sobretudo no campo social, encontram dificuldades, ameaças e incompreensões. Aqueles que continuam, apesar de tudo, na mesma senda, são os vitoriosos. Permanecer, como Alzira Zarur, mais de 50 anos, com os mesmos objetivos, com a mesma magnitude, demonstra a realização desse ideal, que o consagra entre os seus concidadãos.”

GILKA MACHADO (A maior poetisa do Brasil) — “Zarur atravessa agora uma crise mais forte da loucura de que sofre desde menino: A DIVINA LOUCURA DA BONDADE. Alzira Zarur é a água de todas as sedes, o pão de todas as fomes, o lenço de todas as lágrimas, o Mensageiro do Céu. Zarur, o grande poeta da Divina Poesia!”

HENRIQUE PONGETTI (Escritor e jornalista) — “Ninguém pode contestar o fabuloso sucesso de Zarur com sua LBV.”

HERBERT MOSES (O saudoso Presidente da ABI) — “Zarur fez um verdadeiro milagre, juntando tantos inimigos cordiais na LBV...”

DORIVAL CAYMMI (Cantor e compositor) — “Na minha profissão de radialista, só conheci realmente um gênio do assunto: é você, Zarur, que conseguiu comunicar a Lei do Amor.”

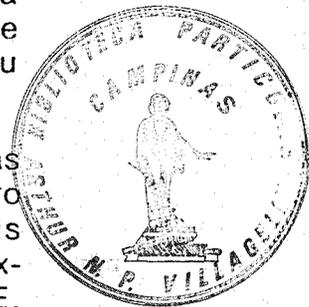
DOYLE MAIA (Almirante) — “Associo-me às homenagens que estão sendo prestadas a Alziro Zarur, pelas suas 33.000 audições de rádio, notáveis comunicações espirituais que, a meu ver, são excelentes mensagens de Fé, Esperança e Caridade. E, dessas virtudes teologais, a Caridade é a tônica de suas afirmações, porque, espírito esclarecido como é, conhece bem o supremo valor dessa virtude, emanada diretamente do Eterno.”

ELIÉZER ROSA (O bom juiz) — “Quero dar parabéns ao antigo e caríssimo contemporâneo de estudos na Faculdade de Direito — o Dr. Alziro Zarur, por quem sempre nutri uma profunda admiração intelectual. Faço votos que prossiga na sua Obra social, e até de feitio religioso, da maior importância para nós.”

ELIZETH CARDOSO (Cantora) — “Se eu pudesse dizer quanto merece Alziro Zarur, precisaria de muito tempo para escrever. Admiro-o profundamente e a sua obra, a LBV, que (sem subvenções oficiais) é o que de mais positivo existe no Brasil.”

EURÍPIDES CARDOSO DE MENEZES (Líder católico) — “Meu querido Alziro Zarur, inspirado criador da bendita Cruzada do Novo Mandamento.”

FLORIANO FAISSAL (Da TV Educativa) — “Tive contato direto com a LBV através das palestras que Zarur realizava, aos sábados, na ABI. Naquele tempo, tudo era olhado com simplicidade e beleza, como vejo até hoje. Zarur é idealista sincero e, como todo idealista realizador, sofre a guerra dos incapazes. Se alguma coisa mudou, deve ter sido a opinião dos outros.”



HOSTÍLIO DE CARVALHO (Pastor protestante) — “A Legião da Boa Vontade congrega espíritas, batistas, presbiterianos, adventistas e católicos, todos empenhados no mesmo propósito de ajudar os que sofrem, consolar os que choram, levantar o moral do nosso povo e trabalhar para um Brasil melhor, porque não se trata de um cristianismo teórico e sim de um cristianismo prático para demonstrar que a Legião da Boa Vontade é de origem divina e sentido verdadeiramente espiritual e filantrópico.”



HUMBERTO DE SEMPRE (Escritor e jornalista) — “Alziro Zarur, em pleno século XX, é o único leigo que, de cabeça erguida, fala em Jesus!”

JÂNIO QUADROS (Estadista) — “Meus cumprimentos a Alziro Zarur pelo seu Jubileu de Ouro e pela obra ecumênica, eminentemente cristã, que vem realizando ao longo de uma vida fecunda, devotada, sobretudo, aos pobres e humildes.”

JARBAS PASSARINHO (Senador) — “Ao folhear o exemplar do “Jornal da PAZ”, dedicado ao Jubileu de Ouro do criador da LBV, e ver a foto sorridente de Alziro Zarur, fui mentalmente transportado, no tempo e no espaço, para o início dos anos 40, quando, cadete da Escola Militar do Realengo, eu ouvia a irradiação de peças policiais interessantíssimas, revivendo as velhas leituras de Conan Doyle. Foi esse o meu primeiro e único contato com Alziro Zarur, que hoje vejo transformado em valioso mensageiro da Paz e da Palavra de Deus.”

JOSÉ CONDÉ (Crítico literário) — “Zarur (com o seu livro “Poemas da Era Atômica”) volta a trilhar o caminho da musa esquiva, em versos brancos e rimados, soltos e metrificadas, como se encetasse a caminhada pela Estrada de Damasco. Em São Paulo, o Apóstolo, descobre o “homem novo” da Epístola aos

Efésios e atira-se à busca infinita de Deus. E corre, da adolescência deslumbrada ao poema do fim, nas asas do Pégaso, sem desviar os olhos da obsessão humana nem temer fitar a hidra apocalíptica expressa na cegueira inexorável. Salta do POEMA DA GLÓRIA EM POEMA para O GRANDE MILÊNIO: mistura a dor à esperança da verdade, à angústia do carma, matemática à diabolologia, numa aventura do espírito em vôo de cosmorama.”



JOVIANO TORRES (Filósofo) — “Alziro Zarur é, sem dúvida, o maior intérprete dos Evangelhos de todos os tempos. Deve irritar, por isso, os corifeus e rastaqueras das crenças, porque tudo o que é superior irrita, mesmo, os pigmeus mentais, espécie de escolopendras astrais escorregadias...”

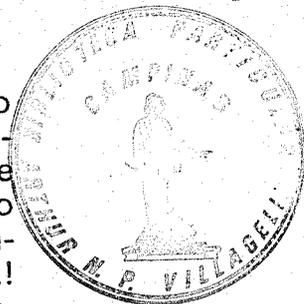
JUSCELINO KUBITSCHEK (Fundador de Brasília) — “Meu caro Zarur, acompanho a LBV desde meus tempos à frente da Prefeitura de Belo Horizonte. Os Legionários se multiplicam como cogumelos! Meus parabéns pela sua realização: agora, você é o Presidente da LBV, enquanto eu sou, apenas, o Presidente da República...”

LOTT (Marechal do Exército) — “Estou de pleno acordo com a CAMPANHA DA BOA VONTADE, de elevadas idéias, do Sr. Alziro Zarur. Desejo que ele, durante muito tempo ainda, possa prestar ao Brasil os serviços que prestou até agora.”

LUTERO VARGAS (Médico) — “A LBV está prestando grandes serviços ao povo. Zarur é um batalhador contra a miséria e contra a fome.”

MADU JESS (Líder espiritualista argentina) — “É magnífica a obra da LBV, pois abrange todos os aspectos das necessidades humanas, para uma elevação espiritual e material. Claramente se vê, através da ação que desenvolve, que o Movimento de Zarur está guiado e inspirado pelo Alto.”

MEDEIROS NETTO (Padre católico apostólico romano) — “A LBV é um grito de alvorada na comunhão das almas livres. Esta Cruzada não pode parar! Ela terá de vencer, porque esta bandeira não pode ser recolhida: tem de ser desfraldada nos campos de luta do mundo inteiro! Zarur, sobe a montanha! Faze com que essa luz ofusque todas as consciências, todos os corações empedernidos, tranqüilize os sofredores, reduza as dores dos infelizes, porque o Céu só existe para aqueles que abrem caminho para alcançá-lo. O ódio não constrói: só o Amor salvará o Mundo.”



MENDES DE MORAES (Marechal do Exército) — “Alziro Zarur é um grande benfeitor e pregador. Homem ou político algum, no Brasil, desfruta de maior estima e de popularidade do que Alziro Zarur.”

MENOTTI DEL PICCHIA (Da Academia Brasileira de Letras) — “Num instante tão apreensivo para a Humanidade, que parece vir-se desumanizando, a vocação sacerdotal de Alziro Zarur nos oferece, com sua tradicional Legião da Boa Vontade, uma fórmula humana de amparo e de estímulo espiritual para todas as criaturas. Meus parabéns pelo seu Jubileu de Ouro e pelo seu Recorde Mundial de Permanência no Ar.”

MINISTRO GAMA FILHO (Chanceler da Universidade Gama Filho) — “Enquanto muitos pregam a solidariedade humana, Zarur a pratica. Sou seu amigo há muitos anos. E tenho com isso muita honra. Quando todos nós fizermos a mesma coisa que Zarur faz, então o Brasil estará no caminho certo.”

NAIR DE TEFFÉ (Esposa do Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da República — 1910-1914) — “Estou contente de ter encontrado, no meu caminho, um homem como Zarur — digno, bom, inteligente. Meus cumprimentos, também, em nome do Marechal Hermes, meu saudoso marido, que era uma alma escolhida para o Bem.”

MANOEL BARCELLOS (Radialista) — “Conhecendo Zarur há mais de trinta anos, posso afirmar que não é movido por outras intenções senão aquelas que verdadeiramente prega. O passado e o presente da LBV são atestados da sua força no seio do povo brasileiro.”



MARCELO PIMENTEL (Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho) — “A LBV não é obra para uma geração, mas para uma civilização.”

MÁRIO SALADINI (Deputado) — “Quando, na Assembléia Legislativa, alguns mal informados, desconhecendo a figura e a Obra de Alziro Zarur, tentaram maculá-lo (e isto não seria surpresa nenhuma, porque o Cristo também foi ofendido, execrado e vilipendiado), depois de me ouvirem, por diversas vezes, na tribuna, mudaram o seu pensamento a respeito do criador do Ecumenismo Total.”

MARTHA DE DEUS (Escritora espiritualista) — “Meu bom Zarur, eu sabia que terias de passar por essa angústia, por essa tristeza mortal do Mestre! Os grandes sacrifícios são cometidos às grandes almas. Quando, às vezes, me é permitida a imersão no Passado, eu revejo a vida de Nosso Senhor, e me sinto naquela pequenina que, assustada, olhava o Cristo pregando. E, por mais forte que pareça, todo o meu ser não pode suportar a visão daqueles tempos! Como é que tu não vais sofrer, alma bendita, se estás sentindo e vivendo a vida que Ele viveu? Deus sabe o que faz e PARA QUE nos mandou aqui. Sou um micróbio, diante de ti, mas — no que puder ajudar-te — podes confiar em mim! Aproxima-se a hora das repetições da lição do Mestre: os que O amam... DEVEM SERVI-LO.”

MARTINS CAPISTRANO (Escritor) — “Zarur é o pioneiro do movimento espiritual pela recuperação moral do Brasil. Considero-o um gênio, como Poeta, Intelectual e Apóstolo.”

dívida de gratidão que tenho para com o meu amigo Alziro Zarur. O bem que lhe quero é o bem que quero a mim mesmo."

PIETRO UBALDI (Pensador italiano) — "A LBV é um movimento novo na História da Humanidade, e coloca o Brasil na vanguarda do Mundo."

RAMIRO GAMA (Escritor espírita) — "Alziro Zarur, irmão querido e abnegado, estudioso, sincero, inteligente, nome feito e estimado na literatura de nosso país, que renunciou a prazeres e glórias mundanas, para se dedicar à LEGIÃO DA BOA VONTADE, que ele fundou e dirige, e cujo objetivo maior é irmanar as religiões e os religiosos. Deus está presente, de fato, neste trabalho grandioso, que foi planejado no alto, e para o qual o querido Zarur se preparou e, por isso, se faz digno dessa responsabilidade."

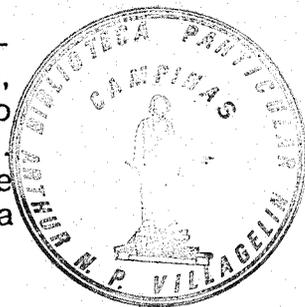
RAUL LONGRAS (Locutor e programador) — "Zarur é mais do que patrão, é um pai. Sou seu eterno amigo."

RAYMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR (Da Academia Brasileira de Letras) — "Zarur fez da LBV um sucesso indiscutível. Tenho-o acompanhado desde o tempo em que ele fazia o seu "Radiatro Sherlock" na Mayrink. Era um teatro policial muito bem feito e muito interessante. Ele iniciou, depois, a longa carreira do "Programa Alziro Zarur". Quem leva um programa de rádio a 33.000 audições merece parabéns porque, realmente, é um Recorde Mundial."

RENATO MURCE (Radialista) — "A vida de Zarur é um livro aberto, onde a gente pode comprovar milhares de coisas boas e relacioná-las, embora não haja tempo para catalogá-las ou defini-las cronologicamente. Por mais que se comente, com a melhor retórica, não se chega a falar concretamente, concisamente e com realidade quem é este homem tenaz



NELSON RODRIGUES (Jornalista e teatrólogo) — “Um homem que faz 33.000 programas de rádio, semeando Amor por todo este Brasil, merece, pelo menos, que reconheçamos a seriedade da sua LBV. Homem estranho, com a sua grandeza interior, ele pode ser o grande Profeta do Futuro, que a sua Obra mostrará.”



NESTOR DE HOLANDA (Escritor) — “Creio em Zarur. Vinte anos, em convívio quase diário, chegam para se conhecer suficientemente um homem. ZARUR NÃO QUIS FICAR RICO PORQUE JÁ O ERA. A Legião que fundou talvez seja fruto do seu misticismo insatisfeito: o problema é dele. Mas o que não podem negar é que a LBV FAZ CARIDADE. E, se faz caridade, por que combatê-la? Disse e repito: não duvido da honestidade de Alziro Zarur. Ser contra ele é ser contra a benemerência. E eu não tomaria tal partido.”

PAULO GRACINDO (Artista de teatro, rádio e televisão) — “Sempre conheci Alziro Zarur como um homem de bem. Eu não seria capaz de lhe atirar a primeira pedra. Sua vida e sua obra são limpas. Por isso, não lavo as mãos na bacia de Pilatos; ao contrário, uso-as para aplaudir a LBV, a grande obra que ele está realizando. Matar a fome das crianças, que morrem à míngua, é uma coisa comovente. Eu tenho filhos, e por isso mesmo é que abenção as mãos que enchem de pão as mãozinhas vazias.”

PEDRO BLOCH (Médico e teatrólogo) — “Zarur é meu amigo há mais de quarenta anos. Frequentamos juntos o Colégio Pedro II, onde ele marcou sua presença. Lembro-me de que, entre outras coisas, ele fazia até versos em latim. Zarur lançou o teatro especificamente radiofônico, mais tarde figurando como radiatro em dicionários brasileiros, e o monovox, que abriu um caminho para as minhas realizações de teatrólogo e foi o germe de muitas coisas que eu fiz posteriormente. Quero consignar essa

que, em prol de uma Idéia pura, santa, vem desafiando o tempo com uma pregação salutar, digna dos maiores louvores."

SARAH KUBITSCHK (Criadora das Pioneiras Sociais) — "Zarur é homem dotado de uma grande alma, aberta para o Bem e para o Amor Universal. A ele, todo o meu apreço, com os meus cumprimentos pelo seu Jubileu de Ouro e, também, pelo seu Recorde Mundial de Permanência no Ar."



SEGADAS VIANNA (Ex-Ministro do Trabalho e advogado) — "Se nos é possível falar em crise na LBV, só lhe dando a definição — **CRISE DE GIGANTISMO**. Vem a LBV crescendo de maneira extraordinária, em todo o território nacional, e — mais ainda — já expandindo o Evangelho à luz do Novo Mandamento em outros países."

SILVINO NETTO (Radialista) — "É difícil falar contra um homem como Alziro Zarur, cujo valor ninguém pode negar. Eu acho muito natural a campanha que movem contra ele, porque só os grandes homens são atacados. Por mim, já sabia que Zarur tinha muito valor, mas não supunha que fosse tanto..."

SÍLVIO CALDAS (Cantor) — "Zarur é meu amigo do peito. Crescemos juntos e, desde menino, já revelava o seu amor aos pobres."

TELÊMACO GONÇALVES MAIA (Brigadeiro da Aeronáutica) — "A tese pregada pela LBV, de unir os homens de todas as religiões num programa comum de Cristianismo, no meu entender, é de verdadeira salvação pública."

THEOPHILO DE ARAÚJO FILHO (Juiz) — "Às pregações de Alziro Zarur temos assistido há mais de vinte anos. Foi o único, no rádio e na TV, que teve a inaudita coragem de enfrentar a classe clerical, falan-

do, abertamente, sobre a REENCARNAÇÃO e a vida depois da morte. Todos os outros vieram depois. A missão do Presidente Alziro Zarur está sendo cumprida fielmente, e temos absoluta certeza de que será cumprida até ao fim, consoante a Palavra do Cristo: "Haverá um só rebanho e um só Pastor", Nosso Senhor Jesus Cristo."



VICTOR STRAWIARSKY (Cientista) — "O fenômeno Zarur é explicado justamente pela impossibilidade de se manterem de pé em nossos dias, diante das conquistas científicas atuais, os dogmas e os cânones das religiões. É um esforço pela sobrevivência do Cristianismo em uma nova forma; ainda e sempre a tentativa de conciliação entre a Fé e a Ciência. Que esse esforço encontre facilidade de realização do que por ele se pretende, é compreensível pelo fato de a grande maioria dos que se dizem religiosos não poderem aceitar os dogmas das suas próprias religiões, e na LBV acharem um caminho que os isenta de abandonar a Fé."

YOLANDA COSTA E SILVA (Ex-Presidente da Legião Brasileira de Assistência) — "Cinquenta anos de luta, Zarur! E eu sei bem o que ela é. Fazer assistência social, em nossa terra, não é nada fácil. É preciso ter um verdadeiro espírito de abnegação e de máxima Boa Vontade. Parabéns pelo teu Recorde Mundial de Permanência no Ar. Vai em frente, Zarur! Deus te ajudará e protegerá."

ZIEMBINSKI (Ator de teatro e televisão) — "Tenho 50 anos de teatro e, por isso, posso valorizar o esforço e a paciência de Alziro Zarur, ao festejar seu Jubileu de Ouro, pregando o Bem e a Fraternidade Real. Completar 33.000 programas no ar, sem nenhuma interrupção, durante tantos anos, é uma coisa realmente fabulosa!"

PRAÇA ALZIRO ZARUR

Em 25 de dezembro de 1914 nascia na cidade do Rio de Janeiro o chamado "Pai das Almas" cujas obras de assistência ao brasileiro, notadamente a classe pobre que é mais prostrada as camadas espiritistas transformando as Almas em um mundo de respeito e de bondade. Ainda muito pequeno já Zarur se revelava paladino - de Boa Vontade e sabendo ler e escrever começou colaborando na imprensa infantil de sua terra natal, a ex Capital da República. Foram seus pais, a senhora Awsima Zarur e o senhor Elias Zarur, de ascendência siria tendo chegado ao Brasil para fixar residência por volta de 1912, ele falecido em 12 de junho de ... 1966 Formado em ciências jurídicas, Alziro Zarur que cursara a Escola Nacional de Direito, entrou a praticar sua formação social. Mas, pouco antes, com 16 anos de idade, fundara "O Ataléia" láia", órgão do Grêmio Científico e Literário do Colégio Pedro II, onde ele ficara seus estudos preparatórios para ingressar no curso de Direito. Dali passou a colaborar no jornal "A Pátria", de Paulo Barreto, tendo durante trinta e três anos, sido redator da popular revista "Fon Fon" onde pode se dizer que nasceu a Legião da Boa Vontade. Publicou Poemas da Era Atônica, Poemas da Era Cósmica e algumas outras obras de vulto, que ficaram exemplarmente na bibliografia nacional. Além dos jornais citados Alziro Zarur, também foi de várias folhas populares no Rio de Janeiro, onde evidenciou seu grande espírito de apóstolo do Bem. Foi eleito autor da Fundação da Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Radio e Imprensa, o que aconteceu em 1975. Zarur também foi redator da "Gazeta de Notícias". Em 20 de setembro de 1938 casou-se com a senhorita Iraci, portuguesa, que transferira residência para o Brasil, em companhia de seus pais, no ano de 1958, filha do casal Antonio Mendes de Almeida e dona Adelina Almeida Barros, tendo desse consórcio dois filhos, Pedro e Paulo.

A sua maior obra, a criação da Legião da Boa Vontade ocorreu no Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sendo tida como uma mensagem de Jesus para os sobreviventes.



PAZ

Jornal da

ANO III - 1978

Fundador - ALZIRO ZARUR

29 EDIÇÕES

**ZARUR
É O PRÊMIO ROBEI
DA PAZ**
PÁGINA 16

**O POVO PERGUNTA
ZARUR RESPONDE**
PÁGINA 18

**CAMPANHA NÃO DEIXE
MORRER UMA CRIANÇA**
PÁGINA 23



CIRCULAÇÃO
MACEIÓNE
220.000
ESTERILIZADA

A PRECE
DO POVO D'ÁGUA
E AS CURAS
MIGRADAS
IMPOSSÍVEIS
DE ENFERMOS

ASSIM ZARUR, A VENERÁVEL MÃE DO PRÊMIO MUNDIAL DA PAZ



Com uma tiragem de 210.000 exemplares, o "Jornal da PAZ" está circulando em todo o Brasil, em sua 29ª edição.



Francisco Amaral Prefeito de Campinas - SP

- Na hora em que o "Programa Alzira Zarur" comemora o recorde mundial com 33.000 audições, parece-me oportuno alinhar, aqui, um conceito sobre ele. O homem de rádio, que entra na intimidade de todos os lares, tem o dever de construir o seu lar dentro desses lares. Foi isso que Alzira Zarur fez. Sedimentou o seu nome, como homem de fé, na consciência coletiva desses lares. Há 50 anos, imbuído de um otimismo realista nada comum ao mundo de hoje, leva ele ao espírito de seus ouvintes uma mensagem profundamente cristã, em que a Esperança floresce no canteiro árido das almas tristes. O seu Programa é uma clareira de luz na sombra da mata espessa. Revestido de um caráter inegavelmente evangélico, faz bem aos próprios indiferentes. E só por isso já se torna merecedor do respeito da família comum de seus ouvintes.

PRAÇA ALZIRO ZARUR

A morte de Alziro Zarur

FAL. 21-10-1977



ALZIRO ZARUR, uma das mais controvertidas figuras da vida política e do jornalismo brasileiro morreu no domingo, vítima de parada cardíaca e foi sepultado às 11 horas de ontem no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro. Alziro Zarur, que durante muito tempo monopolizou as atenções religiosas do país, com a pregação de sua crença eclética intitulada **Legião da Boa Vontade**, chegou mesmo a criar um partido político e a anunciar sua candidatura à presidência da República. Mais tarde, desistiu e postulou a governança do Estado da Guanabara, em 1965, mas teve negado seu registro pelo Tribunal Regional Eleitoral. Por cinco votos a um o TRE negou a sua candidatura baseado no fato de que o presidente do Partido da Boa Vontade, mas que foi apresentado como candidato do Partido Trabalhista Nacional (PTN), não tinha se desincompatibilizado da presidência da rádio Municipal em tempo hábil. Alziro Zarur nasceu no dia 25 de dezembro de 1914. Muito cedo sentiu-se atraído pela imprensa e pelo rádio. Ainda no Colégio Pedro II, dirigiu um jornal de sua criação. Mas seu verdadeiro início foi no jornal «A Pátria» em 1932. Daí passou para «A Noite». Estreou no rádio em 1936, na PRG-3, transferindo-se depois para a Mayrink, Nacional e Globo, antes de ser o presidente da rádio Mundial. Zarur deixa viúva d. Iraci e dois filhos, Pedro e Paulo.

